

SEÇÃO 1: Identificação do Produto e da Empresa

1.1. Identificação do produto

Nome comercial : PRODUTORBR
Código do produto : OFA 005
Uso recomendado : Fungicida sistêmico do grupo químico triazol, na forma de concentrado emulsionável (EC), Uso exclusivamente agrícola.

1.2. Identificação da Empresa

Fabricante

OURO FINO QUÍMICA S.A
Avenida Filomena Cartafina, 22335, Quadra 14, lote 05.
Distrito Industrial III
-Uberaba/MG – Brasil

Escritório

OURO FINO QUIMICA S.A.
Av. Luiz Eduardo Toledo Prado, 800
Vila do Golfe
CEP: 14026-020 Ribeirão Preto (SP)
T +55 (16)3518-2020
<https://www.ourofinoagro.com.br>

Número de emergência : 0800-707-7022 / 0800-17-2020

SEÇÃO 2: Identificação de perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação Toxicológica (ANVISA- RDC nº 294, de 29 de julho de 2019)

Categoria 4 - Pouco Tóxico

Classificação do Potencial de Periculosidade Ambiental (IBAMA-Portaria Normativa Nº 84, de 15 de outubro de 1996)

Classe II - Produto Muito Perigoso

Classificação de acordo com GHS BR (ABNT NBR 14725-2)

Líquidos inflamáveis, Categoria 4

Toxicidade aguda (Oral), Categoria 4

Toxicidade aguda (Dérmica), Categoria 5

Toxicidade aguda (Inalação), Categoria 4

Lesões oculares graves/irritação ocular, Categoria 1

Toxicidade à reprodução, Categoria 2

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única, Categoria 3, Efeitos Narcóticos

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única, Categoria 3, Irritação do trato respiratório

Perigoso ao ambiente aquático - Agudo, Categoria 2

Perigoso ao ambiente aquático - Crônico, Categoria 2

2.2. Elementos apropriados de rotulagem

GHS BR rotulagem

Pictogramas de perigo (GHS BR) :



GHS05



GHS07



GHS08



GHS09

Palavra de advertência (GHS BR) :

Perigo

Frases de perigo (GHS BR) :

H227 - Líquido combustível
H302+H332 - Nocivo se ingerido ou inalado
H313 - Pode ser nocivo em contato com a pele
H318 - Provoca lesões oculares graves
H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias
H336 - Pode provocar sonolência ou vertigem
H361 - Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto
H411 - Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

Frases de precaução (GHS BR) :

P201 - Obtenha instruções específicas antes da utilização.
P202 - Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.
P210 - Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta, superfícies quentes. - Não fume.
P261 - Evite inalar vapores, spray, névoa, fumo, gás.
P264 - Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.
P270 - Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P271 - Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.
P280 - Use vestuário de proteção, proteção ocular, proteção facial.
P301+P312 - EM CASO DE INGESTÃO: caso sinta indisposição, contate um médico, um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

PRODUTORBR

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

P304+P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P305+P351+P338 - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P308+P313 - EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.
P310 - Contate imediatamente um médico, um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA
P330 - Enxágue a boca.
P370+P378 - Em caso de incêndio: Para a extinção utilize pó de extinção seco, espuma, dióxido de carbono (CO₂) para extinguir.
P391 - Recolha o material derramado.
P403+P233 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P403+P235 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.
P405 - Armazene em local fechado à chave.
P501 - Descarte o conteúdo/recipiente em ponto de coleta de resíduos especiais ou perigosos de acordo com regulamentação local, regional, nacional e/ou internacional.

2.3. Outros perigos que não resultam em uma classificação

Em contato com a pele, o produto pode causar irritação leve. A aspiração do produto pode provocar pneumonite química.

SEÇÃO 3: Composição e informações sobre os ingredientes

3.1. Substâncias

Não aplicável

3.2. Misturas

Nome	Identificação do produto	%
Acetofenona	(nº CAS) 98-86-2	25 – 50
Tebuconazol	(nº CAS) 107534-96-3	20
Isobutanol	(nº CAS) 78-83-1	1 – 5

SEÇÃO 4: Medidas de primeiros-socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Medidas gerais de primeiros-socorros : EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.
Medidas de primeiros-socorros após inalação : Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Administrar oxigênio ou praticar respiração artificial, se necessário.
Medidas de primeiros-socorros após contato com a pele : Após contato com a pele, retirar imediatamente toda a roupa contaminada e lavar com água em abundância.
Medidas de primeiros-socorros após contato com os olhos : EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
Medidas de primeiros-socorros após ingestão : Se ingerido, procurar orientação médica imediatamente e mostrar esta embalagem ou o rótulo.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Sintomas/efeitos : Nocivo se inalado. Nocivo se ingerido. Pode ser nocivo em contato com a pele. Pode provocar irritação das vias respiratórias. Pode provocar sonolência ou vertigem. Provoca lesões oculares graves.
Sintomas/efeitos em caso de inalação : A inalação pode causar irritação (tosse, respiração curta, problemas respiratórios). Depressão do sistema nervoso central, dores de cabeça, tonturas, sonolência, perda de coordenação.
Sintomas/efeitos em caso de contato com a pele : Em contato com a pele, pode causar irritação, com ardência e vermelhidão.
Sintomas/efeitos em caso de contato com os olhos : Danos oculares graves.
Sintomas/efeitos em caso de ingestão : A ingestão pode provocar irritação no trato gastrointestinal, manifestada por desconforto epigástrico, náusea, vômito e diarreia e efeitos narcóticos manifestados por dor de cabeça, sonolência e tontura. Em caso de ingestão, a aspiração aos pulmões pode resultar em pneumonite química que é caracterizada por desconforto respiratório, incluindo taquipneia, roncos, hipóxia e hipercapnia (aumento de dióxido de carbono no sangue).
Sintomas crônicos : Pode prejudicar o feto.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Notas ao médico : Tratar sintomaticamente
Antídoto : Não há antídoto específico.

PRODUTORBR

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

SEÇÃO 5: Medidas de combate a incêndio

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção adequados : Pó químico seco, CO₂, água pulverizada ou espuma comum.
Meios de extinção inadequados : Não use jato forte de água.

5.2. Perigos específicos decorrentes da substância ou mistura

Perigo de incêndio : Líquido combustível. Os vapores são mais densos que o ar e podem deslocar-se pelo chão. Possibilidade de ignição à distância. A agitação pode provocar acúmulo de carga eletrostática. Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos.
Perigo de explosão : A exposição prolongada ao fogo pode causar ruptura e/ou explosão dos recipientes.

5.3. Recomendações para a equipe de combate a incêndio

Medidas preventivas contra incêndios : Este produto não pode ser utilizado em condições de ventilação reduzida.
Instruções de combate a incêndios : Afaste os recipientes da área do fogo, se isso puder ser feito sem risco. Combata o fogo de uma distância segura ou utilize mangueiras com suporte ou canhão motor. Resfrie lateralmente com água os recipientes expostos às chamas, mesmo após o fogo ter sido extinto. Não entrar na área de incêndio sem equipamento protetor adequado, incluindo proteção respiratória.
Proteção durante o combate a incêndios : Utilize equipamento de respiração do tipo autônomo com pressão positiva e roupa de proteção contra produtos químicos.
Outras informações : Quando exposto a altas temperaturas, pode decompor, liberando gases tóxicos. Em caso de incêndio, gases corrosivos e nocivos são liberados.

SEÇÃO 6: Medidas de controle para derramamento ou vazamento

6.1. Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Medidas gerais : Remover qualquer possível fonte de ignição. Impedir a entrada em esgotos, solos, fossas ou qualquer outro lugar onde a sua acumulação possa ser perigosa. Evitar o contato com a pele e com os olhos. Pode ser nocivo para os organismos aquáticos, para a flora, para os organismos do solo. Limpar qualquer derramamento o mais rápido possível, usando um material absorvente para coletá-lo. Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança. Notificar as autoridades se o produto entrar nos esgotos ou águas públicas. Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais.

6.1.1. Para não-socorristas

Equipamento de proteção : Use os equipamentos de proteção pessoal recomendados.
Procedimentos de emergência : Evite chamas e faíscas. Elimine todas as fontes de ignição. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado. Abandone a área. Apenas o pessoal qualificado e equipado com equipamento de proteção adequado pode intervir. Notificar o corpo de bombeiros e autoridades ambientais.

6.1.2. Para socorristas

Equipamento de proteção : Utilize equipamento de respiração do tipo autônomo com pressão positiva e roupa de proteção contra produtos químicos. Luvas. Usar óculos de segurança com proteções laterais. Equipamento autônomo de respiração. Roupa de proteção total impermeável, luvas e botas devem ser usadas para evitar qualquer contato com o produto. Roupas à prova de corrosão. Equipar o pessoal da limpeza com proteção adequada.
Procedimentos de emergência : Manter afastado de material combustível. Todo o equipamento utilizado no manuseio do produto deve estar aterrado. Evacuar o pessoal desnecessário. Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança.

6.2. Precauções ambientais

Impedir a entrada em esgotos, solos, fossas ou qualquer outro lugar onde a sua acumulação possa ser perigosa. Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Não permitir que o produto se espalhe no meio ambiente. Tóxico para os organismos aquáticos. Notificar as autoridades se o produto entrar nos esgotos ou águas públicas.

6.3. Métodos e materiais de contenção e limpeza

Para contenção : Absorver o material derramado com areia ou terra. Contenha qualquer derramamento com barreiras ou materiais absorventes para evitar migração e entrada em esgotos ou córregos. Interromper o vazamento, se possível sem riscos.
Métodos de limpeza : Absorver o líquido restante com areia ou material absorvente inerte e levar para um lugar seguro. Absorver o material derramado com areia ou terra. Recolher tanto quanto possível o líquido derramado em recipientes herméticos. Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais. Limpar superfícies contaminadas com água em abundância. Absorver o líquido derramado com material absorvente.

SEÇÃO 7: Manuseio e armazenamento

7.1. Precauções para manuseio seguro

Perigos adicionais quando processado : Não se espera que apresente um perigo significativo sob condições normais de uso.

PRODUTORBR

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

- Precauções para manuseio seguro : Fornecer ventilação adequada para minimizar concentrações de poeira e/ou vapor. Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta, superfícies quentes. - Não fume. Manuseie cuidadosamente. Usar equipamento de proteção individual. Obtenha instruções específicas antes da utilização. Tomar todas as medidas técnicas necessárias para evitar ou minimizar o lançamento do produto no local de trabalho. Limitar as quantidades do produto ao mínimo necessário para a manipulação e limitar o número de trabalhadores expostos. Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto. Quando aquecido, o material emite vapores altamente irritantes que afetam os olhos. Assegurar boa ventilação do local de trabalho. Conserve somente no recipiente original. Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.
- Medidas de higiene : Sempre lave as mãos após manusear o produto. Remova a roupa contaminada. Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

7.2. Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades

- Medidas técnicas : Assegure uma ventilação adequada, sobretudo em lugares fechados. Armazene em local fechado à chave. Armazenar em recipientes hermeticamente fechados e à prova de fugas.
- Condições de armazenamento : Mantenha em local fresco. Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco. Mantenha ao abrigo da luz solar.
- Materiais incompatíveis : material combustível.
- Materiais para embalagem : Armazenar o produto sempre em recipiente de material igual ao do recipiente original.

SEÇÃO 8: Controle de exposição e proteção individual

8.1. Parâmetros de controle

Acetofenona (98-86-2)	
EUA - ACGIH - Limites de exposição ocupacional	
Nome local	Acetophenone
ACGIH TWA (Média Ponderada no Tempo) (ppm)	10 ppm
Observação (ACGIH)	TLV® Basis: URT irr; CNS impair; pregnancy loss
Referência regulamentar	ACGIH 2020
Isobutanol (78-83-1)	
Brasil - Limites de exposição ocupacional	
Nome local	Álcool isobutílico (Isobutanol)
Limite de tolerância NR-15 (mg/mg ³)	115 mg/m ³
Limite de tolerância NR-15 (ppm)	40 ppm
Referência regulamentar	Norma Regulamentadora N° 15 - Atividades e Operações Insalubres
EUA - ACGIH - Limites de exposição ocupacional	
Nome local	Isobutanol
ACGIH TWA (Média Ponderada no Tempo) (ppm)	50 ppm
Observação (ACGIH)	TLV® Basis: Skin & eye irr
Referência regulamentar	ACGIH 2020
EUA - OSHA - Limites de exposição ocupacional	
Nome local	Isobutyl alcohol
OSHA PEL (TWA) (mg/m ³)	300 mg/m ³
OSHA PEL (TWA) (ppm)	100 ppm
Referência regulamentar (US-OSHA)	OSHA Annotated Table Z-1

8.2. Controles de exposição

- Controles apropriados de engenharia : Fontes para lavagem dos olhos e chuveiros de segurança para emergência devem estar disponíveis nas imediações de qualquer potencial de exposição.

8.3. Equipamento de proteção individual

- Equipamento de proteção individual : Use os equipamentos de proteção pessoal recomendados.
- Proteção para as mãos : luvas de borracha nitrílica.
- Proteção para os olhos : Usar óculos de segurança com proteções laterais.
- Proteção para a pele e o corpo : Macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha, avental impermeável e touca árabe.
- Proteção respiratória : Máscara com filtro combinado (filtro mecânico classe P2).

SEÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1. Informações sobre propriedades físico-químicas básicas

- Estado físico : Líquido
- Aspecto : Líquido amarelo translúcido.

PRODUTORBR

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

Cor	: Não disponível.
Odor	: Não disponível.
Limiar de odor	: Não disponível.
pH	: 6,16 (solução aquosa) a 20°C.
Ponto de fusão	: Não aplicável.
Ponto de solidificação	: Não disponível.
Ponto de ebulição	: Acetofenona: 202°C (U.S. EPA, 2006).
Ponto de fulgor	: 77,2 °C (a 714 mmHg).
Taxa de evaporação	: Não disponível.
Inflamabilidade (sólido/gás)	: Não aplicável.
Limites de explosão	: Tebuconazol: Não apresenta propriedades explosivas (EFSA, 2014). Isobutanol: Limite inferior = 1,7%; limite superior = 10,9% (POHANISH, 2012).
Pressão de vapor	: Tebuconazol: 0,009 mPa a 25°C. Isobutanol: 120 Pa (1,2 kPa) a 20°C (IPCS, 2005).
Densidade relativa do vapor a 20°C	: Não disponível.
Densidade relativa	: Não disponível.
Densidade	: 956,2 kg/m ³ (0,9562 g/cm ³) a 20°C.
Solubilidade	: Miscível em água; Miscível em metanol. Imiscível em hexano.
Coefficiente de partição n-octanol/água (Log Kow)	: Tebuconazol: Log Kow: 3,76 (pH: 3,73) a 20°C.
Temperatura de auto-ignição	: Acetofenona: 570°C (POHANISH, 2012).
Temperatura de decomposição	: Tebuconazol: 165°C (EFSA, 2014).
Viscosidade, cinemática	: Não disponível.
Viscosidade, dinâmica	: 0,038 Pa·s (37,6 m.Pas) a 20°C.
Taxa de corrosão	: aço inoxidável = 0,0002 mm/ano; alumínio = 0,0076 mm/ano; cobre = 0,0116 mm/ano; ferro = 0,0055 mm/ano e latão = 0,0100 mm/ano.
Tensão superficial	: 0,03095 N/m (solução aquosa 1% m/v).

9.2. Outras informações

Não disponível.

SEÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

Estabilidade química	: O produto é estável à temperatura ambiente e ao ar.
Condições a evitar	: Fontes de ignição, calor e contato com substâncias incompatíveis.
Produtos perigosos da decomposição	: Pode liberar gases tóxicos. Pode decompor-se quando exposto a temperaturas elevadas, liberando gases corrosivos.
Materiais incompatíveis	: Tebuconazol: Agentes oxidantes. Acetofenona: Agentes oxidantes fortes, bases fortes e agentes redutores fortes (POHANISH, 2012).
Possibilidade de reações perigosas	: Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente.
Reatividade	: Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente.
Temperatura de manipulação	: Nenhuma informação adicional disponível

SEÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda (oral)	: Nocivo se ingerido.
Toxicidade aguda (dérmica)	: Pode ser nocivo em contato com a pele.
Toxicidade aguda (inalação)	: Nocivo se inalado.

PRODUTORBR	
DL50 oral, rato	500 mg/kg de peso corporal (ratos fêmeas).
DL50 dérmica, rato	> 2000 mg/kg de peso corporal
CL50 inalação rato (mg/l/4h)	4,23 mg/l

Corrosão/irritação à pele	: Não classificado Irritante leve para a pele. A substância-teste aplicada na pele de coelhos produziu edema em 2/3 dos animais; eritema e escamação da pele em 3/3 dos animais testados. Todos os sinais de irritação regrediram em até 14 dias após o tratamento para todos os animais testados.
---------------------------	---

Tebuconazol (107534-96-3)	
Corrosão/irritação à pele	A substância-teste, quando aplicada na pele de coelhos, produziu edema e eritemas leves que foram completamente revertidos em até 14 dias em todos os animais.

PRODUTORBR

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

Lesões oculares graves/irritação ocular : Provoca lesões oculares graves.

Irritante ocular grave. A substância-teste aplicada no olho dos coelhos produziu opacidade na córnea, hiperemia pericorneana, hiperemia, edema e secreção conjuntivais em 3/3 dos olhos testados. Todos os sinais de irritação regrediram em até 21 dias após o tratamento para 2/3 dos olhos testados. Opacidade na córnea e alterações conjuntivais ainda foram observadas ao final do período de observações em 1/3 dos olhos testados. O corante de fluoresceína sódica detectou alterações na superfície da córnea relacionadas ao tratamento em 3/3 dos olhos testados. Alterações oculares adicionais incluíram alopecia periocular e neovascularização corneana.

Tebuconazol (107534-96-3)

Lesões oculares graves/irritação ocular	A substância-teste, quando aplicada nos olhos de coelhos, produziu hiperemia leve e secreção que foram completamente revertidos em até 7 dias em todos os animais.
---	--

Sensibilização respiratória ou à pele : Não classificado
Não sensibilizante dérmico em cobaias.

Tebuconazol (107534-96-3)

Sensibilização respiratória ou à pele	O produto não causou sensibilização dérmica em cobaias
---------------------------------------	--

Mutagenicidade em células germinativas : Não classificado
O produto não apresentou potencial mutagênico em estudo de mutação gênica reversa em cepas de Salmonella thyphimurium (teste de Ames) nem no teste de micronúcleo em medula óssea de camundongos.

Tebuconazol (107534-96-3)

Mutagenicidade em células germinativas	O produto não apresentou potencial mutagênico no teste de mutação gênica reversa em cepas de Salmonella typhimurium (teste de Ames) nem no teste do micronúcleo em camundongos.
--	---

Carcinogenicidade : Não classificado

Tebuconazol (107534-96-3)

Carcinogenicidade	É improvável que o tebuconazol apresente potencial cancerígeno para humanos devido à ausência de potencial genotóxico e resultados negativos nos testes de carcinogenicidade em ratos. Foram observados alguns achados em estudos com camundongos, porém não foram considerados relevantes para humanos (EFSA, 2014; FAO/WHO, 2010).
-------------------	--

Acetofenona (98-86-2)

Carcinogenicidade	Não foram realizados estudos de carcinogenicidade com esta substância (U.S. EPA, 2006).
-------------------	---

Isobutanol (78-83-1)

Carcinogenicidade	Não há estudos descritos sobre o potencial carcinogênico do isobutanol (OECD, 2004).
-------------------	--

Toxicidade à reprodução : Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto .

Tebuconazol (107534-96-3)

Toxicidade à reprodução	Em estudos de toxicidade ao desenvolvimento conduzidos em ratos, coelhos e camundongos, pela via oral, foram observados alguns efeitos tóxicos (malformações, perda pós implantacional e reabsorção) em doses iguais ou abaixo daquelas que causaram toxicidade materna. Nos estudos por via dérmica, não foram observados efeitos adversos na prole. Não foram observados efeitos sobre a reprodução em estudo conduzido com ratos (BOSSHARD, 1994; EFSA, 2007, 2014).
-------------------------	---

Acetofenona (98-86-2)

Toxicidade à reprodução	Em estudo de toxicidade para a reprodução, em ratos, não foram observados efeitos tóxicos sobre os parâmetros reprodutivos nem sobre o desenvolvimento pré-natal (U.S. EPA, 2006).
-------------------------	--

Isobutanol (78-83-1)

Toxicidade à reprodução	Não foram observados efeitos tóxicos sobre a reprodução nem sobre o desenvolvimento fetal em estudos conduzidos em animais de experimentação pela via inalatória (OECD, 2004).
-------------------------	--

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única : Pode provocar sonolência ou vertigem. Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Tebuconazol (107534-96-3)

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única	Não foram encontrados dados em literatura referentes à toxicidade para órgãos-alvo específicos após exposição única ao tebuconazol.
---	---

Acetofenona (98-86-2)

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única	A inalação de vapores da substância pode causar efeitos no sistema nervoso central manifestados por dor de cabeça, incoordenação, tontura e sonolência. A exposição a altas concentrações de acetofenona pode levar a inconsciência (CDC, 2015; POHANISH, 2012). A inalação da substância causa irritação no trato respiratório superior (ACGIH, 2018).
---	---

PRODUTORBR

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

Isobutanol (78-83-1)	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única	A inalação aos vapores de álcoois pode causar irritação do trato respiratório superior e depressão transitória do sistema nervoso central (SNC) com diminuição da resposta a estímulos externos, ataxia e hipoatividade (OECD, 2004; HSDB, 2015).

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida : Não disponível.

Tebuconazol (107534-96-3)	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida	Os principais alvos da toxicidade em animais, após exposições repetidas ao tebuconazol, foram o fígado (indução de enzimas hepáticas e alterações histopatológicas) e as glândulas adrenais (retardo no crescimento e alterações histopatológicas). O LOAEL estabelecido no estudo de 21 meses em camundongos, pela via oral, foi de 500 ppm (85 mg/kg p.c./dia), com base na toxicidade hepática. Em dois estudos de toxicidade de 1 ano em cães, pela via oral, o LOAEL estabelecido foi de 150 ppm (4,4 mg/kg p.c./dia), com base nos achados de hipertrofia nas células da zona fasciculada das glândulas adrenais (EFSA, 2014; FAO/WHO, 2010).

Isobutanol (78-83-1)	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida	Nenhum efeito tóxico foi relatado em humanos após exposição crônica ao isobutanol (MENDES, 2003).

Perigo por aspiração : Não disponível.

Não há dados disponíveis em literatura referentes ao perigo por aspiração dos demais ingredientes da formulação.

Acetofenona (98-86-2)	
Perigo por aspiração	A aspiração desta substância pode provocar pneumonite química (HSDB, 2010).

Isobutanol (78-83-1)	
Perigo por aspiração	A aspiração destas substâncias aos pulmões pode resultar em pneumonite química (IPCS, 2005; MCKEE et al., 2015).

PRODUTORBR	
Viscosidade, cinemática	39,322 mm ² /s

11.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Sintomas/efeitos	: Nocivo se inalado. Nocivo se ingerido. Pode ser nocivo em contato com a pele. Pode provocar irritação das vias respiratórias. Pode provocar sonolência ou vertigem. Provoca lesões oculares graves.
Sintomas/efeitos em caso de inalação	: A inalação pode causar irritação (tosse, respiração curta, problemas respiratórios). Depressão do sistema nervoso central, dores de cabeça, tonturas, sonolência, perda de coordenação.
Sintomas/efeitos em caso de contato com a pele	: Em contato com a pele, pode causar irritação, com ardência e vermelhidão.
Sintomas/efeitos em caso de contato com os olhos	: Danos oculares graves.
Sintomas/efeitos em caso de ingestão	: A ingestão pode provocar irritação no trato gastrointestinal, manifestada por desconforto epigástrico, náusea, vômito e diarreia e efeitos narcóticos manifestados por dor de cabeça, sonolência e tontura. Em caso de ingestão, a aspiração aos pulmões pode resultar em pneumonite química que é caracterizada por desconforto respiratório, incluindo taquipneia, roncos, hipóxia e hipercapnia (aumento de dióxido de carbono no sangue).
Sintomas crônicos	: Pode prejudicar o feto.

SEÇÃO 12: Informações ecológicas

12.1. Toxicidade

Perigoso ao ambiente aquático, agudo : Tóxico para os organismos aquáticos.

Perigoso ao ambiente aquático, crônico : Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

PRODUTORBR	
CL50 peixes	14,14 mg/l (Danio rerio).
CE50 48h crustáceo	22,06 mg/l (Daphnia magna).
CEr50 (algas)	7,79 mg/l -72h (Pseudokirchneriella subcapitata).
NOEC crônico algas	3,2 mg/l -72h (Pseudokirchneriella subcapitata).

Tebuconazol (107534-96-3)	
NOEC crônico crustáceos	0,01 mg/l -21 dias (Daphnia magna) (EFSA, 2014).

12.2. Persistência e degradabilidade

PRODUTORBR

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

Tebuconazol (107534-96-3)	
Persistência e degradabilidade	O tebuconazol apresentou persistência moderada no solo em condições aeróbicas e persistência muito alta em sedimentos aquáticos (EFSA, 2014).
Acetofenona (98-86-2)	
Persistência e degradabilidade	Esta substância é rapidamente biodegradada no meio ambiente (U.S. EPA, 2006).
Isobutanol (78-83-1)	
Persistência e degradabilidade	Não é persistente no meio ambiente e é rapidamente degradado no solo sob condições aeróbicas (OECD, 2004).

12.3. Potencial bioacumulativo

PRODUTORBR	
Coeficiente de partição n-octanol/água (Log Kow)	Tebuconazol: Log Kow: 3,76 (pH: 3,73) a 20°C.
Tebuconazol (107534-96-3)	
Coeficiente de partição n-octanol/água (Log Kow)	3,76 (pH: 3,73) a 20°C.
Potencial bioacumulativo	O tebuconazol apresenta potencial de bioconcentração em organismos aquáticos (BCF = 140) (EFSA, 2007; HSDB, 2010).
Acetofenona (98-86-2)	
Potencial bioacumulativo	É esperado que esta substância apresente baixo potencial de bioconcentração em organismos aquáticos (U.S. EPA, 2006).
Isobutanol (78-83-1)	
Potencial bioacumulativo	É esperado que apresente baixo potencial de bioconcentração (OECD, 2004).

12.4. Mobilidade no solo

PRODUTORBR	
Tensão superficial	0,03095 N/m (solução aquosa 1% m/v).
Tebuconazol (107534-96-3)	
Mobilidade no solo-Descrição	O tebuconazol é de relativamente imóvel a moderadamente móvel no solo (HSDB, 2010; U.S. EPA, 2007). Sua mobilidade no solo aumenta a medida que a matéria orgânica do solo diminui. A substância apresenta pouco potencial de atingir águas subterrâneas, exceto em solos altamente arenosos ou que apresentam baixo conteúdo de matéria orgânica (U.S.EPA, 2007).
Acetofenona (98-86-2)	
Mobilidade no solo-Descrição	É esperado que esta substância apresente mobilidade muito alta no solo (Koc = 10) (U.S. EPA, 2006).
Isobutanol (78-83-1)	
Mobilidade no solo-Descrição	É esperado que apresente alta mobilidade no solo (HSDB,2005).

12.5. Outros efeitos adversos

Outros efeitos adversos : Pode causar modificações de pH nos sistemas ecológicos aquosos. Antes da neutralização o produto pode ser perigoso para os organismos aquáticos.

SEÇÃO 13: Considerações sobre destinação final

Legislação regional (resíduos)	: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Métodos de tratamento de resíduos	: Deve seguir tratamento especial de acordo com as legislações locais.
Recomendações de despejo de águas residuais	: O descarte deve ser realizado de acordo com as legislações oficiais.
Recomendações de disposição de produtos/embalagens	: O descarte deve ser realizado de acordo com as legislações oficiais.
Informações adicionais	: Não reutilizar recipientes vazios.

SEÇÃO 14: Informações sobre transporte

14.1 Regulamentações nacionais e internacionais

Transporte terrestre	<i>Agência Nacional de Transporte Terrestre, Resolução nº 5232, de 14 de dezembro de 2016 - Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos, e dá outras providências.</i>
Nº ONU (RES 5232)	: 3082
Nome apropriado para embarque (RES 5232)	: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (tebuconazol)
Classe (RES 5232)	: 9 - Substâncias e artigos perigosos diversos, incluindo substâncias que apresentam risco para o meio ambiente.
Número de Risco (Res 5232)	: 90 - Substâncias que apresentam risco para o meio ambiente; substâncias perigosas diversas
Grupo de embalagem (Res 5232)	: III - Substâncias que apresentam baixo risco
Provisão especial (Res 5232)	: 274,331,335,375

PRODUTORBR

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

Transporte marítimo

International Maritime Dangerous Goods

Nº ONU (IMDG)	: 3082
Nome apropriado para embarque (IMDG)	: ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (tebuconazole)
Classe (IMDG)	: 9 - Miscellaneous dangerous substances and articles
Grupo de embalagem (IMDG)	: III - substances presenting low danger
EmS-No. (Fogo)	: F-A - FICHA TÉCNICA DE COMBATE A INCÊNDIO Alfa - FICHA DE COMBATE AO FOGO EM GERAL
EmS-No. (Derramamento)	: S-F - FICHA TÉCNICA CONTRA DERRAMES Foxtrot - POLUENTES MARINHOS HIDROSSOLÚVEIS
Poluente marinho (IMDG)	: Não
Provisão especial (IMDG)	: 274,335,969

Transporte aéreo

International Air Transport Association

Nº ONU (IATA)	: 3082
Nome apropriado para embarque (IATA)	: Environmentally hazardous substance, liquid, n.o.s. (tebuconazole)
Classe (IATA)	: 9 - Miscellaneous Dangerous Goods
Grupo de embalagem (IATA)	: III - Minor Danger
Provisão especial (IATA)	: A97,A158,A197

14.2 Outras informações

Nenhuma informação adicional disponível

SEÇÃO 15: Informações sobre regulamentações

Regulamentações locais do Brasil	: Norma ABNT NBR 14725. Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998 – Promulga a Convenção nº 170 da OIT, relativa à Segurança na Utilização de Produtos Químicos no Trabalho, assinada em Genebra, em 25 de junho de 1990. Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora nº 26 Resolução nº 5232, de 14 de dezembro de 2016 - Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos, e dá outras providências. Decreto nº 96.044, de 18 de maio de 1988 - Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências.
----------------------------------	--

SEÇÃO 16: Outras informações

Fontes de dados	: EFSA - EUROPEAN FOOD SAFETY AUTHORITY. POHANISH, R. P. Sittig's Handbook of Toxic and Hazardous Chemicals and Carcinogens. 6th ed. Oxford, United Kingdom: Elsevier, 2012. ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD). Disponível em: https://www.oecd.org/ . U.S. EPA - UNITED STATES ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. ECHA - European Chemicals Agency (Agência Europeia de Produtos Químicos).
Abreviaturas e acrônimos	: nº CAS - Número CAS BCF - Fator de bioconcentração CE50 - Concentração efetiva média CL50 - Concentração Letal Média DL50 - Dose Letal Média IATA - International Air Transport Association IMDG - International Maritime Dangerous Goods LOAEL - Nível mínimo com efeitos adversos observáveis NOAEL - Nível sem efeitos adversos observáveis

Indicação de alterações:

Controle de exposição e proteção individual. Identificação de perigos. Identificação do produto e da empresa. Informação toxicológica. Informações sobre regulamentações.

FISPQ Ouro Fino

Esta informação está baseada em nosso conhecimento atual e pretende descrever o produto tendo unicamente em vista os requisitos de saúde, segurança e meio ambiente. Não deve, portanto, ser interpretada como garantia de qualquer propriedade específica do produto.